

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO  
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORACAO.

**BEXIGA-RINS**  
**RHEUMATISMO**  
**AREIAS-CALCULOS**  
**URICEMIA**  
**CYSTITES**  
**ACIDO URICO**  
**ARTHRITISMO**  
**BI-UROI**  
**SILVA ARAUJO**

**GRANULADO EFFERVESCENTE**  
 á base de folhas frescas de abacateiro

Annunciar na "AVE MARIA" equivale,  
 desde já, a ter realizado bom negocio.

Es o que nos escreve o grande scientista  
 brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellento obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiasse, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

## Grande Hotel Alliança



150 quartos com agua corrente. — Systema de quartos sem refeições.

DIARIA 8\$000 comprehendido esmerado serviço de café, pela manhã. — Rigorosamente familiar

RUA GENERAL OSORIO N. 61 (esquina da rua Santa Ephigenia) — S. PAULO

## HOMEOPATHIA

Quem se interessar pela

H O M E O P A T H I A

exija prospectos gratuitos do

**Dr. Willmar Schwabe Ltda.**

Laboratorio Homeopathico, Rua Dr. Fausto Ferraz, 13

SÃO PAULO

(Fabrica em Leipzig — Allemanha)

## A cura de uma bronchite chronica

"Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias bronchopulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas, 16 de Dezembro de 1921. — Dr. Irineu de Souza Brito Junior".

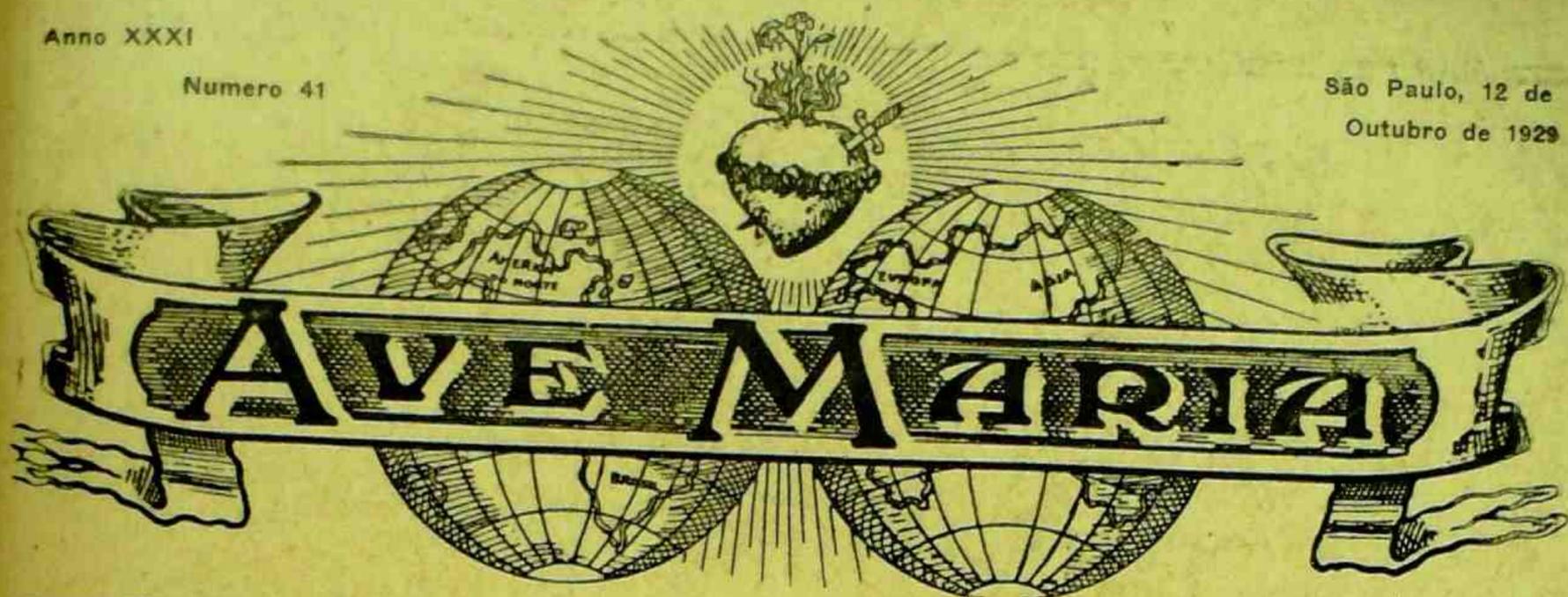
CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Brauel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 160\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.Redacção e Administração:  
Rua Jaguaribe, 99  
Caixa, 615 - Telephone, 6-1304

# Lendas e tradições brasileiras

## OS SANCTUARIOS DA VIRGEM

(Continuação)

UEM se dispuzesse a estudar a arte brasileira do seculo XVIII na architectura, na pintura, na ourivesaria, na esculptura — o que algum dia terá de ser feito ainda — encontraria nas admiraveis egrejas mineiras de Ouro Preto, Marianna, Sabará, Caeté, S. João e S. José d'El-Rei,

preciosissima documentação, infelizmente desconhecida para a quasi unanimidade dos brasileiros.

Quando começar a haver na nossa terra um pouco de gosto e um pouco mais de dignidade; quando deixamos de ser em arte e em literatura copistas servis ou imitadores sem escrupulo, os artistas futuros hão de procurar nos Santeiros e encarnadores anonymos que tantas imagens patheticas deixaram nos nossos retabulos; nos architectos dos nossos altares — as primeiras e tocantes manifestações do pensamento artistico brasileiro, como se buscou nos mosteiros e egrejas italianas dos seculos XIV e XV o traço suavissimo dos primitivos.

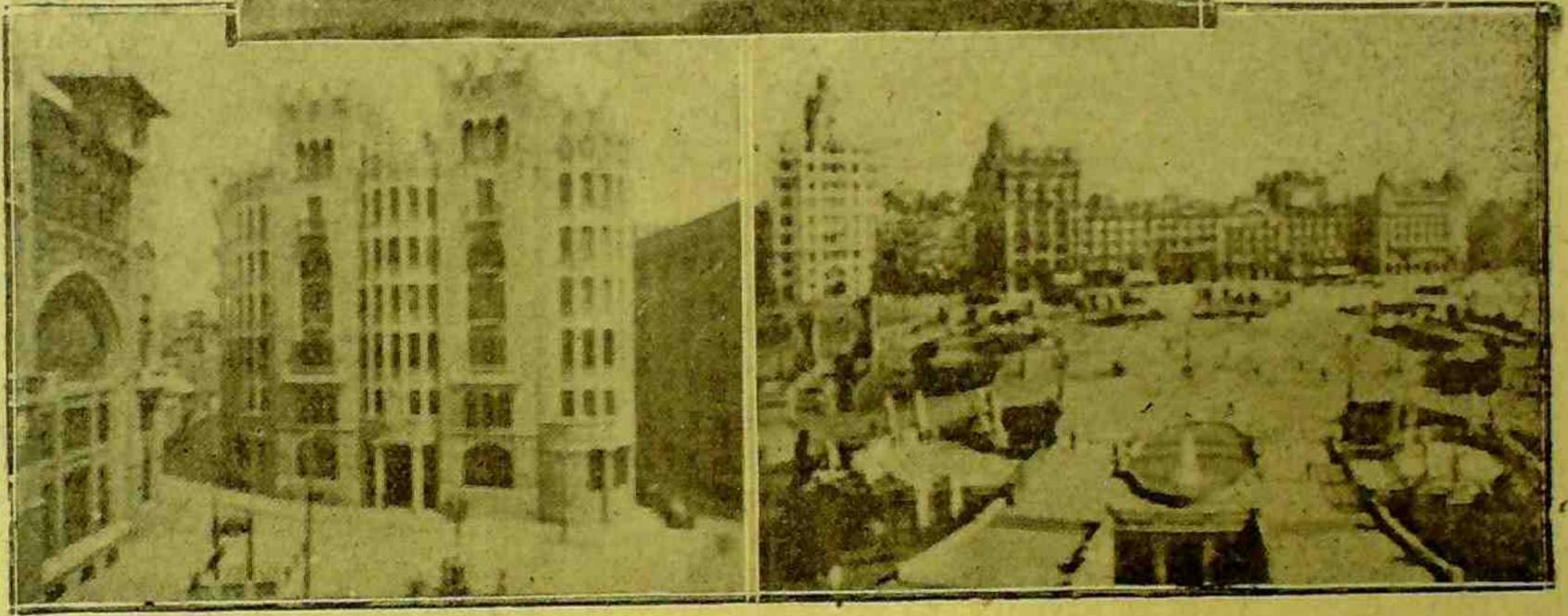
Da enumeração das casas de Maria em S. Paulo não consta um dos seus mais celebres sanctuarios, o da Aparecida, por ser este posterior, á citada epoca. Com effeito, falamos de um periodo anterior a 1714, ao passo que a capella da N. S. da Conceição da Aparecida foi erguida em 1743, para abrigar a milagrosa imagem que o pescador João Alves, tirou casualmente das aguas do rio Parahyba em 1719, conservando-a no seu poder e no de seus descendentes até á fundação da respectiva egreja, em alegre monte, para onde sobe em cons-

tante romaria a multidão de devotos, vinda de todos os pontos do Brasil.

Já que o limitado tempo de uma conferencia não nos permite sequer falar dos velhos templos de Maria, da costa brasileira, a começar do Pará, onde a cathedral é dedicada a N. S. da Graça, antiga ermida do tempo do fundador da capitania, Francisco Caldeira Castello Branco; já que temos de alludir apenas á lenda tão bella de N. S. de Nazareth, encontrada por caçadores, transportada tres vezes ao palacio do governo e tres vezes desapparecida dahi para a mouta de arbustos onde foi achada e onde se lhe ergueu a ermida; já que temos de passar sem nos deter pela encantadora ermida de Guadalupe, na pequena ilha da Madre de Deus, na Bahia de Todos os Santos, onde todos quantos soffrem da vista vão pedir allivio á agua pura de uma rocha, sanctificada por Maria; já que o extraordinario mosteiro da Penha, na barra da Victoria, no Espirito Santo, não póde achar no pobre orador de hoje a merecida glorificação; uma vez que todas as capellas da costa fluminense, as mais antigas e as mais poeticas, não possam ter neste exiguo espaço individuada menção; já que a propria capella da Gloria, do Rio de Janeiro, a devoção da familia real portugueza, da familia imperial brasileira e de toda a nobreza deste paiz; o sitio das festas memoraveis, que encheram as chronicas do esplendor da sua pompa, não possa ser senão lembrada de passagem: — concentremo-nos apenas nas velhas ermidas paulistas, testemunhas dos primeiros tempos trabalhosos e humildes dos dian-teiros do progresso brasileiro.

Os paulistas, como os passarinhos, cantaram á





## B A R C E L O N A

Palacio da Caixa de Pensões

Caixa de Pensões da Praça de Junqueras

Praça de Cataluña, vista do mar

alvorada. Na antemanhan da fundação da capitania de São Vicente e Santo Amaro, dos dois irmãos Martim Affonso e Pero Lopes de Souza, a civilização desta terra começou a raiar entre litanias e hymnos.

A ladainha dos indiozinhos, a céu aberto, pelas praias alvas ou nos plainos da serra, esbatidos pela luz gloriosa onde só a negra sotaina do jesuita deixava minguada sombra esguia, foi a grande symphonia prenunciadora da grandeza de São Paulo. O nome de Maria não foi traduzido, mas introduzido com a prosodia e a graphia lizo-hespanhola na lingua geral, dos indigenas, cujo hymnario aqui se ouvia outr'ora e se póde talvez ainda hoje ouvir nas regiões amazonicas, nas festividades ao som do sahiré: "Santa Maria cunhan puranga, imemboira iauerá inaté pupé, oicou curussá iassú pupé, ianga turama rerassú". Ou, em nosso idioma: "Santa Maria é mulher bonita; o seu filho é como ella; no alto céu está numa cruz grande para guardar nossa alma". Este é um canto espontaneo do indio cathechizado que se não póde comparar na arte da composição aos hymnos feitos por Anchieta em lingua brasilica para a instrucção dos indiozinhos. Al-

gumas dessas composições chegaram até nosso tempo, como aquella, ungida de fé ardente, que o padre, nos terriveis dias de sua prisão como refem dos selvagens, em Iperoyg, escreveu na areia da praia, para depois ler e guardar na sua estupenda memoria.

Os nomes dos jesuitas Manuel da Nobrega, Leonardo Nunes, Affonso Braz e Diogo Jacome, os inciadores da cathechese dos selvicolas e fundadores do collegio da villa de S. Vicente, no anno de 1550, quatro annos antes da criação do de S. Paulo de Piratininga, andam associados com os de Joseph de Anchieta e de João de Almeida aos santuarios da Virgem em terra paulista.

As proprias molles guerreiras, feitas para a defesa militar da costa e para o escarmento ou a morte do inimigo, encerravam muita vez, nos seus parapeitos de granito, como canteiro de flores maravilhosas escondido nas anfructuosidades da penedia bruta, uma ermida de Nossa Senhora.

AFFONSO ARINOS

(Continúa)

## EVANGELHO

(Matth. c. XXII)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos esta parabola: O reino dos céos se compara a um certo Réi, que quiz fazer contas com seus servos: e começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um, que lhe devia dez mil talentos: e não tendo elle com que pagar, mandou-o seu senhor vender a elle, e a sua mulher e filhos, e tudo quanto tinha, e que a divida se pagasse. Então aquelle servo, prostrando-se em terra, lhe rogou, dizendo: Tem paciencia commigo, e tudo te pagarei. E compadecendo-se o senhor daquelle servo, soltou-o, e quitou-lhe a divida. Sahindo porem dalli aquelle servo, achou um de seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e lançando mão delle, afogava-o, dizendo: Paga-me o que me debes. Então seu conservo, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Tem paciencia commigo, e tudo te pagarei. Mas elle não quiz, senão foi, e lançou-o na prisão, até que pagasse a divida. Vendo pois seus companheiros o que se passava, entristeceram-se muito, e vindo contaram a seu senhor tudo o que se passara. Então seu senhor o chamou, e lhe disse: Servo malvado, toda aquella divida te quitei, porque me rogaste: não te convinha tambem a ti ter misericordia de teu companheiro, como eu a tive de ti? E indignado seu senhor, entregou-o ao algoz, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim vos fará tambem meu Pae celestial, se de coração não perdoardes cada um a seu irmão suas offensas.

## REFLEXÕES

Porque não perdoaes a vosso irmão o mal que elle vos fez?

Mil vezes offendestes a Deus pelo peccado, mil vezes sua misericordia vos perdoou.

De novo O offendestes e Elle outra vez vos perdoou.

Vós, porem não quereis fazer, uma só vez, aos outros, o que Deus faz constantemente para convosco!

Homem cruel, vós vos enganaes a vós mesmo!

Vós direis todos os dias:

"Senhor, perdoae nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores"!

Tomae cuidado: vos preparaes vós mesmo a vossa condemnação.

Deus ouvirá vossa oração.

Vós recusaes perdoar aos outros:

Deus tambem não vos perdoará.

Quando vos apresentardes diante do seu tribunal, Elle vos entregará aos anjos executores de sua justiça.

Sereis precipitados no inferno onde não podereis mais reparar, pois a divida é eterna.



## Catecismo Liturgico

LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

Elle entrava tambem em todos os antigos sacrificios mandados por Deus a Moyses. Nosso Senhor Jesus Christo, na noite da ultima ceia, depois de ter dado a comer a seus amados Apostolos o seu Corpo sob as especies de pão, consagrou o vinho do calix transmutando-o no seu preciosissimo Sangue. O Sacerdote, em virtude da força sobrenatural das palavras da consagração renova no sacrificio da Missa este prodigio e milagre desta sobrenatural transubstanciação. O vinho para o sacrificio deve ser legitimo, não falsificado, isto é, vinho de uva de videira; não sendo valido o vinho artificial ou de qualquer outro elemento; porém é indifferente a sua côr.

Entre os gregos são escolhidos accuradamente não sómente as uvas, mas mesmo os grãos que devem servir para o vinho eucharistico, e não são esmagados com os pés, mas com as mãos, como o testemunha um antigo autor. Entre os latinos houve muitos que faziam a mesma coisa, como consta de São Wenceslau Rei.

III) As palavras da Consagração: As palavras da consagração é o terceiro dos elementos necessarios para o sacrificio da Missa, sem as quaes não é possivel consumir o sacrificio. Estas palavras são as mesmas que pronunciou o proprio Jesus Christo na noite da derradeira ceia: "Hoc est enim corpus meum". "Hic est enim calix sanguinis mei novi et aeterni testamenti: mysterium fidei qui pro vobis et pro multis effundetur in remissionem peccatorum". Eis as palavras divinas que tem poder infinito de transformar o pão e o vinho no Corpo e Sangue de nosso adoravel Redem-

ptor. Porque logo que acaba o sacerdote de pronunciar estas palavras sobre o pão e sobre o vinho, sobre o altar já não existe mais pão ou vinho, mas sim o verdadeiro e sacratissimo Corpo e Sangue de Jesus Christo. O Sacerdote já não toca mais com suas mãos um pedaço de pão, mas sim o Corpo de Jesus Christo glorioso e triunphante como está no céu. E' por isso que o Padre immediatamente depois de pronunciar as palavras da consagração ajoelha-se para adorar Jesus Christo sob as especies sacramentales, e em seguida eleva a Hostia e o Calix com as mãos para que o povo genuflexo tambem o adore. Estas palavras assemelham-se ao "fiat" que pronunciou o Omnipotente sobre o chaos do nada no principio das coisas, e todos os seres foram creados; como tambem se assemelham ao "fiat" da Santissima Virgem, na Annunciação, pelo qual a segunda pessoa da augusta Trindade, o Filho de Deus, se fez homem encarnando-se no seio da mesma Virgem. Entre os gregos estas palavras são pronunciadadas pelo Padre em voz alta para se deixar esutar do novo que responde ao fim dellas: "Amen". A mesma coisa se faz na liturgia de Etiopia, e o povo responde: "Cremos e estamos certos e te louvamos, Senhor e nosso Deus: este é verdadeiramente o teu Corpo e assim o cremos". Parece que tambem na Igreja de Milão antes se pronunciam em voz alta as palavras da consagração e o povo tambem respondia: "Amen".

Elementos accidentaes: — Além dos elementos essenciaes para o sacrificio da Missa ha outros secundarios ou accidentaes, mas que não deixam de ter grande importancia. Estes são os vasos sagrados e os paramentos ou vestes sagradas.

Plus

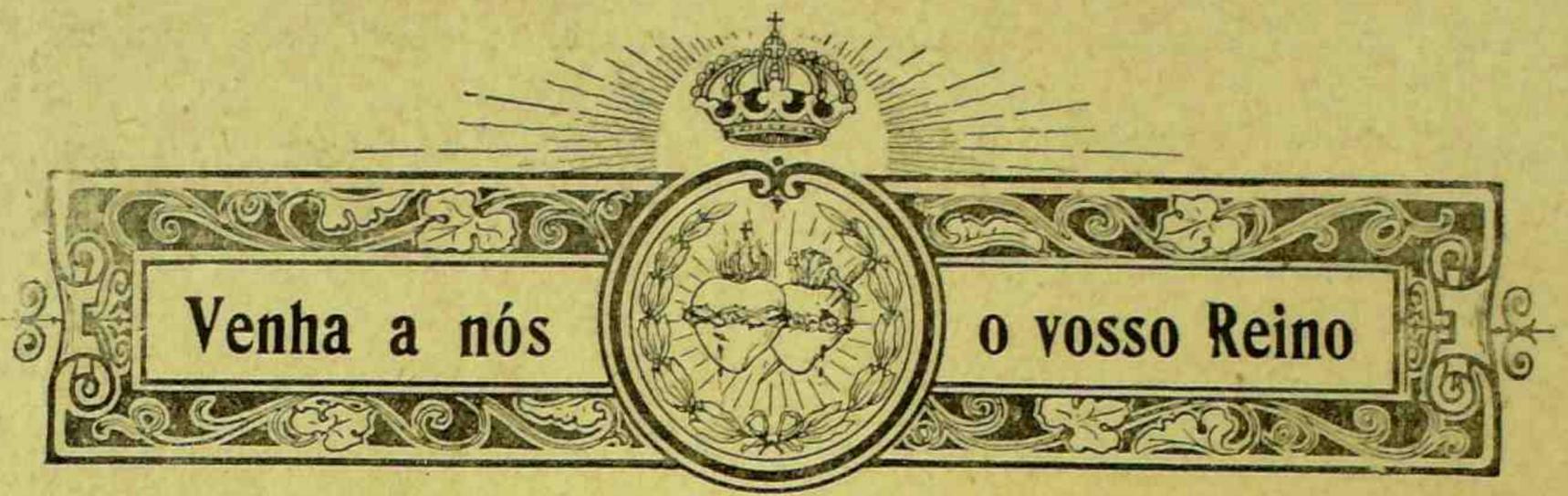
(Continua)



## Indicador Christão

OUTUBRO

- 13 Domingo — S. Angelo.
- 14 Segunda-feira — S. Callisto.
- 15 Terça-feira — Sta. Theresa.
- 16 Quarta-feira — S. Geraldo.
- 17 Quinta-feira — Sta. Margarida.
- 18 Sexta-feira — S. Lucas.
- 19 Sabbado — S. Pedro Alcantara.



(N. 8)

**Sombras no quadro** — Jesus e Maria, Reis amorosos e Paes indulgentes do lar, são frequentemente, alvo de culposa indiferença por parte de muitos e muitos christãos, e não raro, com offensas, trahições, e blasphemias é que esses mesmos fillos ingratos ousam retribuir-lhe as provas innumeradas de affecto desvelado e inexhaurivel misericordia de que tinham sido cumulados.

Durante as horas sombrias da noite, Satanás percorre, á solta, o mundo, ateando o facho do crime e da immoralidade... antros de perdição, theatros, bailes, espectaculos, onde se exhibe e campea o impudor...

Jesus e Maria, com o coração estuante de amor, porem, ferido, ultrajado, profanado, vem batter á porta dos corações fervorosos, das familias, das Communidades votadas ao seu serviço, reclamando o balsamo da ternura e da piedade para as suas feridas, um fio de mel para a sua bocca amargurada, uma cama acolchoada de flores para reclinar os seus corpos doridos, uma homenagem de desaggravo para seus peitos trespassados...

**Lares transformados em tabernaculos de adoração** — Um dos objectivos principaes que tem em mira a Cruzada da Enthronisação é o de formar familias verdadeiramente eucharisticas.

Como? Pela "Enthronisação vivida". Vivendo a vida de intimidade dentro dos Sagrados Corações eucharisticos de Jesus e de Maria.

Os pagãos tinham nas suas casas os deuses lares; os primeiros christãos levavam para suas casas e conservavam alli as Especies Eucharisticas.

Pois, o que as Sagradas Especies eram para os christãos dos primeiros seculos, serão para as familias de hoje, os Sagrados Corações de Jesus e de Maria enthronisados.

Importa frisar mais uma vez, a relação que medeia entre o culto dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e a Euchaistia; entre os dois tabernaculos, o tabernaculo eucharistico e o tabernaculo da familia.

E' indicio assás consolador o de que a Adoração nocturna tenha tido nestes ultimos annos um incremento bem positivo, trazendo comsigo e provocando um movimento de fé intensa e um verdadeiro diluvio de graças, como talvez nenhuma outra obra.

Dignos de admiração e merecedores de universal veneração são todos esses bravos e esforçados sentinellas do Grande Rei Eucharistico...

Mas é evidente que, além dessa destemida

phalange eucharistica, ha outra mais numerosa e que não tem menos amor a Nosso Senhor: é a dos paes e mães, das filhas e até dos fillos, sobre tuio em certos lares privilegiados, que quereriam e não podem, por motivos de saude ou outros, deixar a casa e fazer a Adoração á noite, na Egreja.

E' interessante frisar que em toda a parte onde está estabelecida a Adoração nocturna dos homens, os mais assiduos, os mais fervorosos nessa velada ao Santissimo, são sempre os mais cançados, os mais exgotados pelo trabalho...

Não poderiamos então, engrossar essas phalanges de adoradores? Certamente.

Primeiro, com as familias que não podem ir á Egreja, mas que accetariam com alvoroço até, a idea, tão sympatica aliás, da adoração familiar no lar. Depois, não seria essa a melhor maneira de formar quadros de adoradores nocturnos na Egreja, fazendo com que rapazes ou mesmo creanças, que se dispuzessem para essa piedosa practica, para ella se encaminhassem com o gosto e o habito de uma velada em casa? (1)

Não teremos talvez, multiplicado numa quinzena de annos os adoradores e adoradoras, só pelo facto de termos contribuido a realizar a idea da adoração nocturna no lar, deante das imagens enthronisadas dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria?

E dessa sorte, que torrentes de graças e bençams celestes choverão sobre as familias e por meio dellas, sobre a sociedade!

"Gustate et videte"; provae e vereis...

((1) A's pessoas que, abrasadas de amor por Jesus e Maria, se decidirem a passar, ardendo a modo de lampadas vivas, por meio da "Hora Santa no Lar", "uma vez por mez", e bem assim, ás familias numerosas, — tabernaculos vivos de fé — que se resolveram a abrir as portas ao appello divino, organisando uma noite de "Guarda no Lar, por mez" — das 10 ás 5 da manhã inclusive, pedimos o obsequio de remetterem seus nomes, endereço, dia e hora escolhidos, ao Secretariado da Enthronisação, Rua Alameda Glette, 22, São Paulo.

Para esta practica da Adoração nocturna no lar, recommendamos a Hora Santa do Pe. Matheus, e a Hora da Realeza do mesmo; traduzidas em portuguez e á venda em todas as livrarias catholicas de Portugal e Brasil. — Pedidos a esta Adm. da "Ave Maria", Caixa Postal, 615, São Paulo.

— Esta "Livraria do Coração de Maria" acaba de reeditar um excellente opusculo, intitulado A Hora Santa — para a regeneração e salvação das familias christãs, ao preço de \$500, que poderá servir, admiravelmente, para o fim sobredito.

## A expectativa do mundo

A solução da questão romana é uma das grandes surpresas do pontificado de Pio XI; porém ainda nos esperam outras, que o mesmo Pontífice qualificou já de mais "importantes". O que ainda temos de fazer, dizia a dois mil catholicos, congregados no pateo de São Damaso, é muito mais importante do que o que temos feito.

Que pensamentos, que projectos passavam então pela mente do Summo Pontífice?...

Recolhamos alguns symptomas. Um semanario sionista de Jerusalem sauda ao Papa "que quebrou as algemas da prisão em que se achava encerrado desde o tempo de Pio IX e espera vel-o muito cedo em Jerusalem. Nossa cidade receberá com hosannas ao "Amante da Paz", pois este será o titulo que lhe dará a historia vaticanista. Já o estamos vendo na frente desse numeroso cortejo chegar ao Santo Sepulcro pelas ruas onde viveu, pregou e morreu pela humanidade padecente.

Os judeus palestinianos expressam no seu orgão "Palestine Weekly" o grande desejo dessa visita, que a mesma seja realizada, e até entendem que não está longínqua. Os franciscanos e demais religiosos e catholicos de Jerusalem estão desejando tambem entoar com todo seu entusiasmo o saudo que as multidões diziam para Jesus: "Bem-dito aquelle que vem em nome do Senhor". Para os sionistas o acordo conseguido pelo Cardeal Gasparri e Mussolini lhes parece "a obra mestra da diplomacia da Europa moderna"; a primeira etapa "das grandes reconciliações". Não alcançamos o intimo significado destes tons propheticos; porém ha um entusiasmo tão visível em torno dos fu-

turos planos do Summo Pontífice Pio XI, que por se achar no mundo judaico, não podem passar esquecidos. "Paris, Londres, Madrid, Berlim, Washington, continua o "Palestine Weekly" receberam como soberano, ao mesmo tempo dos reis e presidentes, a esse homem que exerce uma tão enorme influencia moral sobre tantas multidões de povos, e lhe farão uma recepção qual não se tem feito nunca a nenhum mortal".

Viremos a folha do mappa do mundo. Estamos em Londres. Desde mais de tres seculos nenhum homem publico e real tem assistido officialmente a uma missa na Cathedral catholica. A Constituição ingleza proíbe o culto "papista" e para ser rei da Inglaterra se deve ser protestante.

Porém, eis que a morte do grande soldado catholico o Marechal Foch, faz com que o principe herdeiro, e quasi proprietario do throno de Inglaterra, o Principe de Galles se ajoelhe ante o altar da Cathedral Catholica de Westminster, entre o clero catholico e cathedralicio, presidido pelo Cardeal Bourne.

Não obstante as recentes prohibições do Parlamento lá está o successor de Henrique VIII e de Isabel com o seu "missal" catholico nas mãos, ouvindo missa no meio dos seus vassallos, e entre a multidão catholica.

Porém o mais extraordinario é que junto do Principe protestante está misturado com os altos dignatarios da corte e Prelados, tambem o primeiro ministro e outros ministros do governo com a "elite" do anglicanismo inglez.

Todos os que se achavam sob as abobadas da grande Cathedral Bi-

zantina e Catholica imploravam as bênçãos do Deus de todos os christãos e ao Senhor Jesus Redemptor dos homens. Rumoreja a imprensa mundial que muito em breve o governo da França intentará uma "reconciliação com a Santa Sé"; dizem que a approvação do projecto referente ás congregações religiosas é o primeiro passo para essa reconciliação.

No oriente, em Norte America, no Japão, ortodoxos, methodistas, sinoístas, judeus e musulmanos esperam "ver ao Papa", com o fim de avançar a humanidade para uma "união espiritual" cujo symbolo e cujo instrumento tem de ser o "Soberano authentic" das almas que adoram a Jesus Christo como Deus e Pacificador do mundo...

Que significam todos estes "preludios" e todos estes vaticínios, como si a restauração da soberania territorial do Romano Pontífice fosse já o começo dessa nova ordem de cousas na humanidade?...

Nós, muito menos do que ninguém, podemos aventurar uma resposta. Porém existe alguma cousa de grande e magnifica no mundo das almas.

Por ventura o proximo Concilio ecumenico nos dará com a solução desta expectativa universal, tão parecida com a dos tempos mesianicos?... Não sabemos o mysterio do porvir; paira sobre as almas dos crentes. A Providencia divina parece annunciar a intervenção extraordinaria na marcha do genero humano. E Aquelles Ratti, o grande Pontífice dos nossos tempos, parece o "escolhido" para levar a feliz termo os designios de Deus sobre os homens.

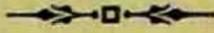
Oxalá que seja elle quem os guie nesse avance mysterioso que espera o mundo do "reino de Deus sobre as almas".

P. GREGORIO PRIETO, C. M. F.



CAMPOS — Primeira communhão na Igreja de Santa Ephigenia

# As parochias paulistanas



## V

Em fins do seculo XVIII, a parte baixa da cidade de São Paulo, cortada pelo rio Tamanduatehy, ainda era uma erma e solitaria região alagadiça, onde apenas começavam os mais destemidos habitantes a construir as suas modestissimas casas de taipa.

Não chegavam ainda a tresentos esses ousados que preferiam o descampado para morar, mas já sentiam, então, necessidade da assistencia espiritual de um parochio, ao menos de quando em quando.

Foi essa necessidade que os levou a cogitar da construção de uma capella em louvor do Senhor Bom Jesus de Mattozinhos do Braz, a qual seria edificada em terreno afastado do Tamanduatehy, para que não soffresse com as constantes enchentes (1).

Obtida que foi do bispo d. Matheus a necessaria provisão de erecção, o tenente-coronel João Corrêa de Moraes tomou a si o encargo da construcção que foi feita inteiramente ás suas expensas. Concluida, foi inaugurada a 1 de janeiro de 1803.

Estava lançada a semente do Braz de hoje, esse gigantesco centro industrial de São Paulo, onde labuta uma multidão enorme de operarios, onde tudo é vida e progresso.

Que differença! Quem outróra contemplasse o Braz lá do alto do outeiro onde se aninhava a flôrescente cidade de São Paulo, não teria visto mais do que um immenso campo a perder de vista; um rio; algumas casinholas de taipa e uma capella ao longe.

E hoje, do mesmo outeiro onde se vê orgulhosa já revestida de indescriptivel grandeza, avista-se um parque immenso; um rio caprichosamente recortado; formidável, uma nova cidade com as suas chaminés e as torres das suas igrejas das quaes se destaca a cupula bellissima da matriz do Braz que se ergue imponente no mesmo local da primitiva ermida.

A capella attraheu maior numero de moradores

para o arrabalde que tomára o nome de Braz. Era tambem ponto de passagem forçada dos habitantes das freguezias de São Miguel e da Penha. Tudo isso concorre para que o bispo d. Matheus resolvesse erigir o Braz em parochia.

A 8 de junho de 1818, foi canonicamente instalada a nova parochia sob o orago de Senhor Bom Jesus. A modesta capellinha, elevada a igreja-matriz, serviu cerca de oitenta annos de sede parochial.

Em 1896, acompanhando o desenvolvimento da freguezia, quiz o rymo. conego José Marcondes Homem de Mello, hoje arcebispo-bispo de São Carlos, e então vigario do Braz, dotar a sua parochia com uma igreja-matriz ampla e digna do progresso.

Graças aos seus esforços foi lançada solenemente a 9 de maio de 1896, a pedra fundamental da nova igreja, officiado o então bispo de São Paulo, o sr. d. Joaquim Arcoverde, hoje cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Inaugurou-se a nova matriz em 1 de janeiro de 1903. Não obstante a dedicacão dos vigarios que administraram a parochia do Braz depois de d. José Marcondes, muitos annos a igreja passou sem as decorações internas e externas.

O actual vigario, conego Benedicto Pereira dos Santos que tomou posse a 11 de janeiro de 1920, conseguiu até agora decorar internamente o templo que já se apresenta como um dos mais bellos de São Paulo.

A principio a parochia do Braz abrangia todo o territorio das actuaes Belémzinho, Moóca e São João Baptista. Em 1897, com o desmembramento da parochia do Belémzinho, começou a divisão do extenso territorio do Braz que, hoje, relativamente, é minuscuro para uma população catholica calculada em 60.000 almas.

E' o seguinte o movimento parochial, sempre em franco desenvolvimento: em média annual, 1.650 baptisados; 350 casamentos; 40.000 communhões e 1.500 alumnos de cathecismo.

Possue uma capella provisionada, a de São Vito.

SILVA BARROS

(1) As enchentes do rio Tamanduatehy antes da canalização, cobriam ordinariamente toda a área hoje occupada pelo parque d. Pedro II. A ultima grande enchente, em 1882, assumiu proporções assustadoras, atingindo, as aguas, as proximidades do actual largo do Braz, onde se achava a matriz.

## NOTA DA SEMANA

A horas perdidas da noite, entrou ella num dos cafés da cidade, onde estacionavam noctivagos e um ou outro que alli ia refazer-se de uma prolongada vigilia de trabalho.

Entrou e trazia o olhar amortecido e pizado; um ar de cansaço e quebrantamento physico, os proprios vestidos em desalinho.

Sentou-se em frente de um espelho e mirou-se com desgosto.

Abriu a maleta; tirou uma bocetazinha e tentou reparar o carmin dos labios e as pizaduras dos olhos; acepillhou as sobancelhas e arqueou as pestanas.

Depois circunvagou o olhar, mas, nos poucos que encontrou fitando-a, pôde lêr o fastio que a sua figura inspirava.

A sua vaidade, a ultima resistencia de uma mulher banal, sentia-se quebrar...

Mirou-se de novo no espelho largo e profundo que tinha em frente e o seu ar cansado tornou-se triste;

mirou-se depois interiormente, no espelho da consciencia, que ainda de todo se não embaçára nesta mulher perdida, mais pela miséria do que pelo vicio, e a sua tristeza converteu-se em agonia moral... Experimentava asco, de si mesma; no corpo e na alma tinha naquella hora a sensação forte do em que se havia tornado: um pobre farrapo humano!

E fugiu a esconder, na primeira viella escurecida, umas lagrimas que bem podiam ser as primeiras de uma ablucão purificadora.



## BODAS DE PRATA DO COLLEGIO NOSSA SENHORA DE SION, DA CAMPANHA

(A's distinctas ex-alumnas desse modelar estabelecimento de ensino — Senhoritas Maria da Conceição Chaves e Maria José Paiva, em cujas almas d'arminho paira suavissima saudade do tempo que o cursaram).

**H**A muito ausente desta pagina, por motivos diversos, entre os quaes enfermidade que me reteve no leito por longos dias, tenho a mais viva satisfação em poder restaural-a com assumpto muito grato á alma catholica de Minas, maximé á da Campanha lendaria, com o seu glorioso passado redivivo nas festas que ali vão se realizar a 15 do corrente, por motivo da passagem do 25.º anniversario da installação do conceituado Collegio Nossa Senhora de Sion, baluarte de fé, de piedade e de sciencia que, de um modo especial, tem contribuído para a cultura feminina em nossa Patria, dando a esta elementos de primeira ordem na vida religiosa, instructiva e familiar.

Com effeito, algumas das suas ex-alumnas fizeram-se esposas de Christo, nas diversas comunidades existentes no paiz; outras dedicaram-se ao magisterio e as demais cooperaram para a constituição de lares felizes pela paz e pela fé.

E' sempre com muito acatamento que me approximo de uma donzela ou senhora educada naquelle instituto; os modos de tratamento, o culto ou pudor, a serenidade no falar e no andar, tudo indica a mais primorosa educação.

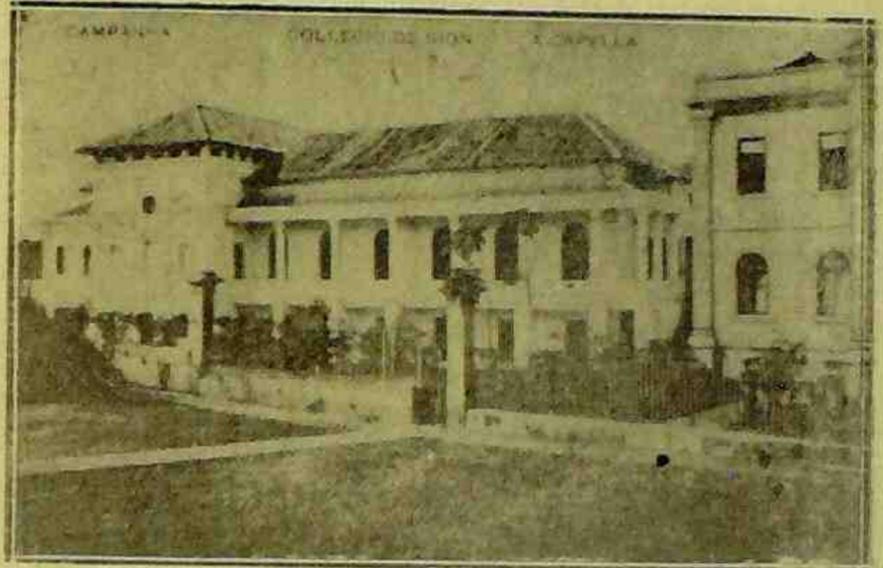
E' de imaginar a caudal de recordações gratissimas que lhes vae n'alma nestes dias vesperaes do grande acontecimento de 15 — a commemoração das bôdas de prata da famosa casa de ensino, que é patrimonio moral, intellectual e artistico da cidade da Campanha, pois que ali se forma apenas o espirito não só na sciencia das sciencias — a doutrina christã, como desperta-o para o gosto pelas letras e pelas artes. Cada ex-alumna do modelar instituto campanhense é cultora da musica e da pintura, sendo que algumas reúnem os dois predicados, com esmerado gosto e primor, não obstante procurar occultal-os pela modestia que as caracteriza.

Foi fundadora daquelle estabelecimento á grande educadora Revd. madre Marie Angelina de Sion, então superiora do Collegio de Sion, de Petropolis, que á cidade de Campanha chegou a 4 de Outubro de 1904, acompanhada de outras religiosas da sua comunidade.

Engalanou-se toda a localidade para receber as mensageiras do bem, vendo-se á frente da população que entusiasticamente as acclamava, o então vigário geral, hoje, bispo d. João de Almeida Ferrão, as mais distinctas familias campanhenses, duas das quaes — a do deputado Leonel de Rezende e Valladão hospedaram com requintes de verdadeira gentileza as recém-chegadas.

Installado a 15 de Outubro de 1904, com 17 alumnos, em modesta casa, sob a esclarecida direcção da revd. madre Marie Diendonné de Sion, que ali permaneceu em tão espinhoso posto durante 15 annos e fello prosperar de modo admiravel, a ponto de em Dezembro de 1905, ser, por iniciativa do saudoso dr. João Braulio Junior, equiparado ás escolas normaes officiaes.

Em 1909, era tal o grau de prosperidade attingido pelo modelar instituto que se installava em o magestoso edificio em que ainda hoje funciona, especialmente construído para esse fim e dotado de todas as exigencias pedagogicas e hygienicas, tendo ainda annexo um vasto parque ajardinado, com bellas alamedas, destinadas a passeio das alumnas nas horas de recreio.



O acreditado Collegio de Nossa Senhora de Sion, de Campanha, a que o redactor desta pagina se refere em sua chronica de hoje.

De 1920 a 1925, foi o Collegio dirigido pela revd. madre Marie Agathe de Sion, que deixou de sua passagem pela casa as mais gratas recordações de intelligencia, zelo e bondade.

Actualmente, está como superiora do estabelecimento a revd. madre Marie Malvina de Sion, que é tambem modelo de piedade, dedicação e cultura, tudo dispondo do melhor modo e de tudo cuidando com esmerado carinho, sendo como suas antecessoras mãe dedicada junto das filhas adoptivas — as alumnas de Sion.

Conta presentemente o Collegio 220 alumnas, que se distinguem pelo fervor religioso e devotamento ao estudo.

Durante o quarto de seculo a completar-se a 15 deste mez, o Collegio de Nossa Senhora de Sion, da Campanha, conferiu diplomas de normalistas a cerca de 400 alumnas, que são encontradas em todas as localidades de Minas, como educadoras e mãe de familias exemplarissimas.

Fazem o bem, dedicando-se carinhosamente aos alumnos ou educando piedosamente os filhos, as diplomadas pelo Sion constituem a sua mais rica e bella corôa de louros.

Muitas dellas vão ter a grata satisfação de estar

presentes ás festas do dia 15, mas outras não poderão fazel-o, já pelas distancias, já por outros motivos independentes de suas vontades; mas em espirito e coração hão de se encontrar junto de suas antigas preceptoras e collegas.

Que gloriosa ephemeride para Minas e especialmente para a legendaria Campanha a de 15 de Outubro de 1929 — dia de Santa Thereza de Jesus!

Que Deus continue a abençoar o bemfazejo estabelecimento de ensino, a que ousa o humilde redactor desta pagina prestar a modestissima homenagem das presentes linhas, filhas da grande admiração que tem pelo mesmo instituto e pelas suas ex-alumnas, de algumas das quaes vem tendo a suprema ventura de receber captivantes provas de fraternal amizade, que constitue suavissimo balsamo para a sua alma e corações affeitos á dôr!

AZEREDO NETTO

## A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO: 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

## AZYLO DA PIEDADE

Em tempos idos, nos tempos  
De fé, amor e altruismo,  
Sem temer vivia o pobre  
Da miseria o grande abysmo.

Mas hoje, que a indiferença  
O peito humano gelou,  
Coitada da creatura  
Que só no mundo ficou!...

Da orphã, da pobresinha,  
Eis o dilemma fatal:  
"Morrer de fome ou perder-se  
Do vicio no lamaçal".

Só Deus, cuja providencia  
Vela o rico e vela o pobre,  
A toda grande miseria  
Sempre um remedio descobre:

Infelizes creaturinhas  
Sem pão, sem lar, sem amor,  
Correi! — procurae o Azylo  
Junto ao "Mineiro Thabor"!

Este — a Serra da Piedade  
— Gigante alli se alcandora:  
Soberbo throno que a terra  
Ergueu a Nossa Senhora!

Daquelles cimos nimbados  
Da colossal penedia  
Sobre vós descem as benções  
E a protecção de Maria.

Aos relegados da sorte  
Um lar levantou-se alli;  
Lede o distico da entrada:  
"Accipe et nutri mihi!"

Entrae! — Na sala de espera,  
Sem luxo nem coisas vans,  
Sereis logo recebidas  
Por bonissimas Irmãs.

Nas trevas da orphandade  
Em que a morte vos deixou  
São ellas de caridade  
Anjos que Deus vos mandou!

Entrae, entrae confiantes  
Pois alli haveis de achar  
Milagres de amor materno  
E o calor de um novo lar!

Olhae! — Naquellas paredes,  
Tão pobres, alguém quiz pôr  
Dois bellissimos retratos  
De Dom Bosco e Monsenhor.

Dois heroes da caridade,  
Dois santos, dois immortaes!  
Alegrae-vos pobresinhas!  
— São elles os vossos paes!

Pouco importa que o segundo  
Não tenha as honras do altar,  
Si no ceu junto do outro  
Tem de glorias um logar!

Si, algum dia, com certesa  
Terá Monsenhor Pinheiro  
A invocação merècida  
de "Dom Bosco Brasileiro"!

1.º - 8.º - 1929.

J. VASCONCELLOS

## Salve, 16 de Julho!

(A Monsenhor Carlos de Vasconcellos).

Este que para Deus os corações eleva,  
Com seu verbo inflammando a alma das multidões;  
Que mostra a luz divina aos escravos da treva,  
E esmaga, ao pé da Cruz, a furia das paixões;

Este que sabe oppôr ás torpezas de Eva  
Da gloria de Maria as mil scintillações,  
E que sabe voltar á epoca longeva  
Da vida de Jesus os nossos corações,

Hoje, na paz lyrial do nosso Sanctuario,  
O proprio Deus virá benzer-lhe o anniversario  
De uma vida votada ao bem e ao sacrificio.

Sacerdote do bem, Carlos de Vasconcellos!  
Guarda tambem no peito os meus versos singellos,  
— Inconfundivel flôr do talento patricio!

Amédée Parát

## Desapparecimento

No dia 5 de Agosto desappareceu da cidade de Monte Santo (Minas), Joaquim Francisco d'Apparecida, vulgo (Joaquim Capella), filho de Maria das Dôres. E' mulato escuro, tem cabellos grandes e dentes chumbados a ouro. Sofre das faculdades mentaes. Pede-se por caridade a pessoa que o encontrar, detê-lo, avisando em Monte Santo, via mãe Maria das Dôres ou ao Sr. Delegado da policia.

Deus recompensará a caridade.

Para obter uma transformação no seu estado geral, aumento de appetite, digestão facil, cor rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de Iuhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Iuhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-lodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

# Notas e Notícias

## A SAGRAÇÃO DO SR. BISPO DE UBERABA

No dia 4 do corrente, na Igreja da Immaculada Conceição desta capital, realizou-se a sagração de D. Frei Luiz de Sant'Anna, bispo de Uberaba. O vasto templo dos Rmos. Padres Capuchinhos era insufficiente para conter no seu interior e amplas naves a immensa multidão que se aglomerava para contemplar as augustas cerimoniaes do Pontifical Romano, para esses actos da Liturgia.

Foi sagrante do Exmo. Sr. D. Luiz Sant'Anna. O exmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, DD. Arcebispo Metropolitano.

Forão consagrantes os Exmos. Srs. Bispos de Campinas, D. Francisco de Campos Barreto, D. José Carlos Aguirre. Bispo de Sorocaba, D. José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança e D. José Maria Lara Bispo de Santos. O clero secular e regular quiz dar uma prova da amizade ao Exmo. Sr. D. Luiz Sant'Anna assistindo tambem em massa ao acto da sua sagração episcopal. As autoridades ecclesiasticas e civis, junto das pessoas gratas e Comunidade PP. Capuchinhos e amigos do Sr. Bispo de Uberaba, forão levar os seus votos de felicidade.

Ao Exmo. Sr. Bispo de Uberaba D. Luiz Sant'Anna, a Revista "Ave Maria", desde estas columnas oscula reverentemente o anel Pastoral e pede uma benção que seja prelude das graças divinas.

## JUBILEU DO SANTO PADRE

Da mesma forma que nos jubileus de Pio IX e Leão XIII, a Comissão Central do jubileu de Pio XI celebrou uma reunião especial e nomeou uma outra comissão encarregada de receber os donativos que se vão offerecendo ao Santo Padre, como homenagem ao seu jubileu. Dada a grande quantia de objectos até agora recebidos, de diferentes procedencias, ao findar o anno jubilar será organizada uma Exposição com os mesmos objectos que será muito interessante.

Como já se tem annuciado varias peregrinações, muitas das quaes chegarão a Roma durante todo o inverno, e sendo celebradas na primavera de 1930 varias canonizações, é cousa certa que será prorrogado o anno jubilar do Santo Padre Pio XI, até o anno proximo.

Os peregrinos que forem a Roma durante todo esse anno poderão ganhar as indulgencias correspondentes ao mesmo jubileu.

## CONGRESSO DOS MOÇOS CATHOLICOS DE SEVILHA

Nos primeiros dias de Agosto p. p. reuniram-se em Sevilha para concorrer ao Congresso de Moços Catholicos, varios grupos de estudantes pertencentes as diversas nações da Europa, Allemanha, Rumania, Hollanda, Checoslovaquia, Lituania, Jugoslavia, Polonia, Inglaterra, Irlanda, India, Hungria, Argelia, França e Suiza.

Foram recebidos pelo Eminentissimo Sr. Cardeal Primaz de Hespanha, o qual pronunciou um eloquentissimo discurso aos moços hespanhoes e estrangeiros ali presentes, encorajando-os e dizendo-lhes que a Confederação era objecto especial dos seus cuidados, e que olhava com sympathia o Congresso.

Elogiou o rasgo dos moços, os quaes antes de visitar a Cidade de Toledo, renderam culto de amor e reverencia filial a Igreja Catholica.

### Dois moços que chamam a atenção dos congressistas.

São muitos os congressistas que assistiram ao congresso de Sevilha, porem dois conseguiram chamar a atenção do publico pela sinceridade e pelas suas palavras em favor da Igreja e da religião. Dois estudantes catholicos, cujas figuras se destacam entre os demais pela sua phisionomia particular e caracteristica.

Um de cor bronzinea, e para se caracterizar completamente so faltaria que se collocasse o tradicional

## BEBES

Sadios e robustos, cheios de vida, que temos prazer em contemplar. São innumerados os que assim crescem, graças á

**Emulsão de Scott**

Não se descuide dos seus

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.



turbante de seda e sua veste exótica. O outro é negro como o ebano de face redonda e de olhos vivos, reflexo da sua intuição.

Mr. Edmund J. Cooray é o presidente dos moços catholicos da India na Inglaterra este é de quem falamos agora.

Nascera em Colombo, na pitoresca ilha de Ceilan, que parece uma joia geografica desprendida da alcantilada península indostanica. Elle é muito jovem ainda e cursa a carreira de filologo greco-latino e de advogado, possui uma cultura nada commum. Eis algumas declarações do mesmo. E' a india o paiz que se orgulha de possuir a civilização mais antiga da Europa. Uma cousa assim com a Grecia e Roma. Nossa filosofia e nossa literatura são uma das mais bellas. Sobre o catholicismo na India externou o seguinte: No entanto decaiu a India na sua civilização. Eu creio no seu total resurgir, embora que o methodo para isso seja um tanto difficil, isto se conseguirá por meio do Christianismo. Com elle pode reunir-se a intelligencia espalhada até a independencia, embora sejam muitos os individuos que vivem no meio de tantos individualismos enciso-religiosos. Si conseguimos uns 40 milhões de catholicos a empreza seria muito mais facil. O Papa Pio X tem dito que si a India se convertesse ao Catholicismo seria o paiz mais catholico do mundo. Este pensamento do Papa é certissimo.

Nossa psicologia abomina o materialismo... O theosofismo é absurdo ao propor-se realizar a synthese das outras religiões, porem é faeto, elle está em franca decadencia. Até agora somente somos dois milhões de catholicos. E' immensa a differença que ha entre os 350 milhões que povoam minha patria.

O negro Luiz Ignacio Pinto deixou sair dos seus labios a respeito da religião catholica na sua terra. O catholicismo é a redempção da nossa raça. Elle, o catholicismo, resolveu essa questão absurda da cor e rendeu culto aquillo que só tem de valer neste mundo a espiritualidade e a intelligencia.

## A EXPOSIÇÃO MARIANA DE SEVILHA

Como se sabe, foi encerrada em Junho a exposição Mariana no certame ibero-americano desta cidade. A exposição, que foi uma feliz lembrança do Congresso Mariano de Sevilha, obteve um exito retumbante, não só em Espanha como em outros países. Annunciaram-se visitas de toda a parte ao seu interes-

santissimo mostruario, do mais curioso de toda a Exposição, e não quiz o Bispo diocesano deixar de a tantos pedidos attender. Determinou o Prelado, por isso, que a exposição Mariana reabra na segunda quinzena de Setembro, apesar dos cuidados e trabalhos que esse facto lhe acarreta.

#### COMMEMORANDO A EMANCIPAÇÃO DOS CATHOLICOS NA INGLATERRA

A procissão do silencio que percorrerá as ruas de Londres

Realizou-se no dia 15 em Londres, a grandiosa procissão do silencio, commemorativa do centenario da emancipação dos catholicos. O cortejo seguiu sem musica nem estandartes, devendo todos os fiéis manter o mais absoluto silencio e seguindo desde a cathedral de S. Jorge até West-

minster, onde foi celebrado o officio solenne.

O cardeal Bourne, arcebispo de Westminster, presidiu, tendo junto de si quatro arcebispos da igreja catholica Romana e 25 bispos. Na parte exterior da abbadia de Westminster foi levantado um altar onde o cardeal Bourne celebrou a missa. Durante os quatro dias de festas, a torre de Westminster apresentou-se artisticamente illuminada. Como era de se esperar os forasteiros attingiram o numero de 30 mil, tendo sido organizados comboios especiaes.

#### EDISON E O SEU SUCCESSOR

Conforme opportunamente noticiamos, o sabio Edison, não querendo morrer sem ter a certeza de que a sua formidavel obra scientifica era continuada, pensou e poz em pratica

uma fórma curiosa de arranjar um successor. Organizou um concurso em fórma e elaborou um questionario, ao qual teriam de responder todos os concorrentes, que só poderiam ser "novos". Apareceram 45 candidatos, de toda a America, a honrosa successão, mas aquelle que conseguiu satisfazer o Mestre, foi o joven engenheiro Wilber B. Huston, de Port Madison (Washington).

AOS DEVOTOS DE N. SENHORA APPARECIDA recommendamos o

#### ALMANAK DA APPARECIDA

Preço: 3\$000, pelo correio 3\$500

Administração da "Ave Maria"

Caixa, 615 — S. Paulo

## SOBRE A MEZA

F. Assis Cintra — QUESTÕES DE PORTUGUES (com prefacio de Ruy Barbosa). Sintaxe, Orthographia e Prosodia. 2.a edição. — Editora-Proprietaria: Comp. Melhoramentos de São Paulo.

O nome do autor é bastante para recommendar esta obra litteraria. Professor por muitos annos em Gymnasios e Escolas Normaes de nossa Patria, collaborador nos principaes jornaes do Rio e de São Paulo, offerece ao publico n'um pequeno volume de 300 paginas, o fructo de seus profundos trabalhos philosophicos, facilitando assim o estudo da lingua aos que tem pobreza de tempo e não o podem desperdiçar no manuseio da livraria classica.

Recommendamos esta obra, de facil aquisição, a todos os que se esmeram no cultivo e pureza de nossa bella lingua.

R. P. Causette — O BOM SENSO DA FÉ. Tomo I. — Typ. Sto. Antonio — Pão dos Pobres — Porto Alegre.

Em muito boa hora chegou a bella traducção do primeiro volume da obra do P. Causette.

N'estes tempos de absoluto indifferentismo religioso, bem se faz sentir a necessidade de livros, que, como este, se apresentam ao publico recommendados pela profundeza de suas ideias de sobrenaturalismo, expostas n'um lidimo portuguez por um illustre traductor, que, embora por modestia occulte seu nome, apparece atravez das paginas d'esta obra como excellente cultor d'uma linguagem clara, elegante e classica.

Bem faziam os Professores de Collegios Catholicos si collocassem nas mãos dos seus alumnos um exemplar deste precioso livro, com cuja leitura consolidarão mais e mais os ensinios religiosos recebidos no Collegio.

PAV.

Chanoine Eug. Duplessy — HISTOIRE D'UN DÉFI (aux adversaires de Lourdes, sur la guérison de Pierre De Rudder). — Paris, Pierre Téqui, 1929.

Em nossa mesa de trabalho, o excellente opusculo do sr. conego Eugenio Duplessy, autor mui conhecido e divulgado nos meios ecclesiasticos. Trata-se da reunião, em volume, dos artigos que o A. publicou em

1911 em "La Reponse" e no "Journal de la grotte de Lourdes", a respeito do estupendo milagre de Nossa Senhora de Lourdes, de que foi beneficiario o operario Pierre De Rudder. Submettido a um rigoroso processo e a um escrupuloso exame scientifico, ficou estabelecido o milagre da cura, em documento official de Mons. Waffalaert, então bispo de Bruges.

Como nos milagres de Christo, contestado e pela má fé dos seus gratuitos adversarios contemporaneos (cura do cego de nascimento, resurreição de Lazaro, etc.), o mesmo succedeu ao de Rudder, explicado a seu modo ou negado, entre outros, pelo sr. Alphonse Ohide que, a respeito, publicou a brochura "Le Cas de l'abbé Duplessy".

Os artigos, ora em volume, vêm de longe.

Nada, entretanto, perdem de sua oportunidade, mesmo porque ainda ha pouco, na ultima romaria nacional (de França), realisaram-se coisas espantosas que, mais uma vez, revelaram a bondade incontestavel da Virgem de Lourdes, em pról dos infelizes de toda a especie.

Trata-se, pois, de uma publicação que muito recommendamos aos estudiosos de boa fé e ás almas piedosas, devotas da Virgem Santissima.

## Vermes intestinaes das creanças

### Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

# Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

**São Paulo** — D. Isolma Angelim de Oliveira agradece muitas graças alcançadas de Maria Auxiliadora e Sta. Therezinha e renova a assignatura de seu filhinho Japy.

**Promissão** — D. Laura Goulart Alves da Costa renova a sua assignatura e manda celebrar uma missa em louvor a Sta. Therezinha e uma em louvor de N. Sra. Aparecida.

**Campinas** — D. Antonia Clara de Oliveira agradece um favor obtido por intercessão de Sta. Therezinha, e manda rezar uma missa.

**Cascavel** — D. Carmelina Paiva manda celebrar duas missas. — D. Olympia, C. Rocha manda celebrar duas missas por alma de seus paes Francisco e Anna.

**Mocóca** — Uma devota manda rezar uma missa por intenção da Sagrada Família, por graças alcançadas.

**Restinga** — D. Eteivina Villela de Andrade agradece ao Coração de Maria a terminação de um negocio e muitas graças recebidas por intermedio do P. Caret.

**Marianna** — A Irmã Cornella achando-se em grandes dificuldades invocou, com muita fé, ao Menino Jesus de Praga, N. Senhora, S. José e S. Espedito, e logo foi atendida, pelo que vem agradecer e pedir a todos aquelles que tiverem fé implorarem a estes, que serão logo attendidos.

**São João Nepomuceno** — D. Maria Fracelina de Souza envia 5\$000 em acção de graças ao Coração de Maria e 1\$000 pela publicação. — D. Carolina Alves de Lima dá graças a Sta. Therezinha por uma graça alcançada e envia 1\$000 pela publicação.

**Alegre** — M. G. Rocha manda celebrar tres missas, sendo uma por alma de Manoel T. de Lacerda, uma a N. Sra. do Parto, por uma graça alcançada, e uma pelas almas do Purgatorio, por um favor obtido e por uma graça que deseja alcançar.

**Rosseta** — Sr. Zacharias Silverio e D. Marietta Santos renovam as suas assignaturas e mandam celebrar uma missa em honra e louvor dos SS. CC. de Jesus e Maria e em suffragio das almas do Purgatorio.

**Viradouro** — D. Lourdes Figueiredo Pelicano manda celebrar uma missa a N. Sra. do Parto, em acção de graças, envia 2\$000 pela publicação e 3\$000 de esmola.

**Andradas** — D. Leonor de Carvalho Pontes agradece e publica uma graça alcançada por intermedio de Sta. Therezinha, manda celebrar uma missa e envia 2\$000 pela publicação.

**S. Sebastião do Paraizo** — Sr. Calmesio Augusto Soares manda celebrar quatro missas em suffragio das almas de Marianna Soares, Geraldo

Soares, Silvestre José Neves e Manoel Alcydes e pede publicação. — D. Julia Miranda manda celebrar tres missas, sendo uma a N. Sra. Aparecida, uma a Sto. Antonio e outra por alma de Izolino, em acção de graças e pede a publicação.

**Pirassununga** — Uma filha de Maria agradece a Sta. Therezinha duas graças alcançadas com a novena dos 24 Gloria Patris a S. José.

**Assis** — Sr. Luiz Aurelio de Almeida manda celebrar uma missa ao Coração de Maria e pede a publicação de uma graça alcançada.

**Juiz de Fóra** — D. Maria da Gloria encomenda uma missa pelas almas. — Sr. Luiz Barboza envia 10\$000 pa-



Faria Lemos

Maria Aparecida Guarino

ra serem celebradas duas missas em sufagio de Percillana e Gabriela. — D. Maria Queiroz manda celebrar uma missa em honra de Jesus, Maria e José, e outra ao Sagrado Coração de Jesus, uma a Sto. Antonio e Sta. Therezinha e mais uma a N. Sra. da Conceição. — D. Eliza Rodrigues manda celebrar uma missa pelas almas. — D. Petra agradece tres graças alcançadas e envia 50\$000 para o Collegio Cordimariano e toma duas assignaturas da "Ave Maria".

**Itoby** — D. Adelina Carbonessi pede para rezar duas missas, uma por alma de Adelina e outra por alma de Luiz Carbonessi.

**Muzambinho** — D. Orminda Pinheiro Leite manda celebrar as seguintes missas: tres a Sta. Therezinha por graças alcançadas em favor de uma pessoa de sua familia, uma a N. Sra. Auxiliadora uma as almas do Purgatorio e por intenção de seu marido, e uma a Sto. Espedito.

**Itaquy** — D. Alda A. Caldeira manda celebrar uma missa em honra ao Sagrado Coração de Jesus e pede publicação de uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias.

**Lavras** — D. Dinah Guadalupe em cumprimento de promessa manda publicar graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias e novena de Sto. Antonio de Padua. Agradece tambem

favores recebidos pela intercessão de S. José, S. S. C. de Jesus e Sta. Therezinha, e manda celebrar uma missa as almas do Purgatorio.

**Barretos** — D. Maria A. Oscar manda celebrar uma missa as almas desvalidas e esquecidas.

**Itanhandú** — Uma catholica manda celebrar tres missas, sendo uma a Virgem Aparecida, uma a Dom Bosco e uma ao Coração de Jesus, por graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias.

**Pirassununga** — Uma filha de Maria manda celebrar quatro missas, sendo uma em louvor a S. Sebastião, uma a S. José, uma ao Coração de Maria e uma por alma de Maria José de Campos.

**Rio de Janeiro** — D. Maria Luiza Lopes agradece ao Coração de Maria e ter sarado de uma forte dor de dentes e mais outras graças concedidas.

**Lagôa Dourada** — D. Marietta Lopes agradece ao P. Claret a cura de sua filha Philomena e manda celebrar uma missa para as almas, enviando 2\$000 pela publicação.

**Rocinha** — Sr. Seraphim Ricci renova a sua assignatura e envia 10\$000 para os pobres. — D. Luiza Imperato manda celebrar uma missa por alma de sua irmã Angelina Finadi. — D. Thereza Imperato encomenda uma missa por alma de seu esposo Caetano Imperato.

**Una** — D. Vicentina Ottati toma uma assignatura da "Ave Maria" e manda celebrar duas missas, sendo uma a Sta. Therezinha e uma a N. Senhora Aparecida.

**S. Carlos** — Sr. Alexandre D. de Souza manda celebrar uma missa a Sta. Therezinha por uma graça que espera receber, e mais uma por alma de seus paes. — D. Felicidade manda celebrar uma missa a S. Luiz, uma por alma de seus paes e uma em acção de graças por favores recebidos.

**Fatura** — Sr. Renato Palma Rocha renova a sua assignatura e manda celebrar duas missas pelas almas do Purgatorio, envia 2\$000 pela publicação.

**Luiz Barreto** — Sr. José Crepaldi renova a sua assignatura e manda celebrarr uma missa pelas almas.

**S. José do Rio Pardo** — D. Helena Machado Pinheiro manda celebrar duas missas pelas almas do Purgatorio e duas pelas Irmãs Maria Theodora e Maria Emilia.

**Eloy Mendes** — D. Anna Candida Penha manda celebrar uma missa por alma de Luiz Penha.

**Cidade do Carmo** — D. Florestina Lopes Zuchelli manda celebrar uma missa por alma de sua mãe Leandra Lopes.

# MARIA THEREZA

(Continuação)

O conde, informando-se minuciosamente acerca da familia de Maria Thereza, soube que esta era digna de todo o apreço e consideração, e, além disso, pelas noticias que colhera, certificou-se quaes os motivos que contribuíram para a perda completa de sua fortuna. Uma sombra de compaixão aninhou-se no seu coração orgulhoso, admirando a valerosa generosidade daquella moça que, sacrificava-se com resignação pela sua irmãzinha, sem a menor queixa e com elevada abnegação, o que sómente existe nas almas sinceramente christãs.

De vez em quando, após o café, o conde pedia ás meninas que executassem algum trecho de musica no piano. Adriana fazia-o com gosto, pois, tinha paixão pela musica e sabia exprimir-a maravilhosamente. Helena não apreciava tanto essa arte, muito embora a desempenhasse com extraordinario exito. O tio as applaudia enquanto a condessa permanecia silenciosa como se não as tivesse ouvido tocar, apesar de as ter acompanhado com a maxima attenção.

Quando estava de máu humor, continuava a empregar phrases que desorientavam as meninas conservando sempre para com Maria Thereza, seus ares de superioridade intoleravel. Sombria, taciturna, temia ser vencida pela virtude e talento daquella jovem que occupava em sua casa tão modesta posição.

O conde apenas dirigia-lhe algumas palavras. De quando em vez fitava-a attentamente, admirando as linhas correctas de seu semblante, e se, fortuitamente seus olhos se encontravam, elle retomava immediatamente aquelle ar de superioridade e frieza, que lhe era habitual.

Uma tarde, ao entrarem para a visita quotidiana, encontraram na sala de musica uma moça de aspecto arrogante, de exquisita formosura e finissimo trato, á quem os condes chamavam familiarmente — Sabina. Era filha de um afortunado banqueiro, afilhada da condessa e muito considerada pela familia. A condessa apresentou-lhe as netas, e, quando chegou a vez de Maria Thereza, disse com pronuncia da frieza:

— A professora das meninas.

Sabina inclinou-se com cerimoniosa etiqueta. Maria Thereza, como si não tivesse reparado na sua altivez, respondeu com singular graça á inclinação de Sabina. Esta, voltando-lhe bruscamente as costas, dirige-se ao piano, promptificando-se a acompanhar Alberto, que toca admiravelmente violino, na execução de um difficil estudo de Mendelssohn. Muito em-

bora elle conheça a inaptidão de Sabina para a musica, acceita tal offercimento.

Devido a pouca segurança da moça, desafinam á todo o momento, por ella não entrar a tempo e não marcar bem o compasso.

Maria Thereza ouve tudo em silencio como se nada comprehendesse.

Helena vendo a difficuldade com que Sabina desempenhava o seu papel, e, não supportando por mais tempo a sua impaciencia, dirige-se á condessa dizendo-lhe:

— Vóvó porque não toca mademoiselle que sabe tão bem a musica?

— Menina, advertiu Maria Thereza, esta senhorita toca melhor do que eu, e, além disso, não é possivel que eu toque.

— Mas porque não? respondeu Sabina olhando-a com desdem, contrariada com sua presença e, desejando humilha-la. Uma professora, accrescentou com ironia, deve saber acompanhar. Por ventura não o fazem os mestres e os musicos? Isso não tem nada de particular.

— Effectivamente senhorita, respondeu Maria Thereza, sustentando o olhar de desafio que lhe dirigia a jovem; porém, não fui convidada, e, também não desejo. Além disso, acho que não será tão facil acompanhar ao sr. Conde.

— Quer a senhora experimentar caso a madrinha o permitta? respondeu Sabina, certa de que ella faria um grande fiasco, e, desfructando de antemão, a derrota daquella moça formosa que, com tanta dignidade occupava um modesto emprego naquella casa.

— De minha parte não ha nenhum inconveniente, respondeu a condessa.

Maria Thereza não soube dissimular sua contrariedade, porém, tranquilla, deixou o seu trabalho de agulha e foi occupar no piano o lugar deixado por Sabina. O conde foi ao seu encontro offerecendo-lhe o braço que ella accoitou modestamente. A condessa ao ver tanta amabilidade, muito contrariada, disse ao filho:

— Alberto, és demasiado affavel para com essa mulher, cujo serviços lhe pagamos; lembra-te que não é igual a ti, mas sim, muito inferior.

Estas palavras pronunciadas em correcto inglez, não foram respondidas pelo conde, cujo olhar fixou-se em Maria Thereza que, empallideceu immediatamente, corando depois.

Foi só, então que Alberto comprehendeu que Maria Thereza também conhecia perfeitamente o idioma de Milton. Desgostava-o muitissimo o procedimento de sua mãe vendo-a maltratar e humiliar tão gentil e discreta creatura.

A peça foi executada por ambos com a maxima perfeição, como si sempre tivessem tocado juntos. Esses trechos tão conhecidos de Maria Thereza, por tel-os tocado sempre com seu pae, permittem-lhe que demonstre suas qualidades excepcionaes para a musica.

(Continúa)

# REMINGTON PORTATIL

A INSUPERAVEL MACHINA DE ESCREVER  
PARA USO PESSOAL



é, entre todas do seu typo, a que tem mais longa linha de escripta, comportando papel de officio e enveloppes compridos communs.

Sua escripta é completamente visivel, produz trabalho bonito e é a mais leve e a mais compacta portatil com teclado universal.

«Remington-Portatil» é necessaria em toda a parte e o seu uso está ao alcance de todos independentemente de instrucções especiaes.



Peçam informações á

## Casa Pratt



SÃO PAULO

Praça da Sé, n.º 16-18

Caixa, 1419 — Tel. C. 2556

Rio de Janeiro (Matriz)

Rua do Ouvidor, 123-125

Caixa, 1025 — Tel. N. 3226

# ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

**RUGOL** opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

**RUGOL** differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

**RUGOL** evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

**RUGOL** não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

**RUGOL** dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA** — Mile. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mile. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos exigindo sempre:

**RUGOL**

Mme. Hary Vigier escreve

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapareção não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS.  
Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379  
S. PAULO

### COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo  
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000  
afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:  
(A. M.)

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

# O que se chama

## “Confiança, sympathia”

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

### “CONFIANÇA, SYMPATHIA”

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», *Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio.* NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESETE MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

### “CONFIANÇA, SYMPATHIA”

Dezesete mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS:	RS.	89.439:420\$000
VALOR DAS GARANTIAS:	RS.	144.596:825\$000

## “LAR BRASILEIRO”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social  
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA  
RIO DE JANEIRO  
Séde em construcção: R. Ouvidor, 90-92  
Edifício da «Sul America»

Succursal  
S. PAULO  
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.  
BOA VISTA  
Edifício da «Sul America»